

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRAÇA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO DE UNIDADE DO CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às 13:43 (treze horas e quarenta e três minutos), no Auditório do CEFET/RJ - campus Maria da Graça, reuniram- se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Adriano Gatto Lemos de Souza, Alberto Boscarino Junior, Egberto Velloso de Lima, Francisco Moysés de Carvalho Neto, Jair Medeiros Junior, Lorena Alleyne Vannelle, Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues, Marcia Menezes Thomaz Pereira, Luciano de Melo Dias, Sildenir Ribeiro, conforme assinaturas que constam da Lista de Presenças, constituindo o quorum exigido pelo artigo 11 do Regimento Geral do Conselho do campus do Sistema CEFET/RJ. Abrindo os trabalhos, o presidente do conselho Luiz Cláudio Ribeiro Rodrigues deu boas vindas, agradecendo a presença de todos os conselheiros. A seguir, realizou a leitura da pauta indicada para esta reunião: 1) Aprovação da ata da última reunião do CONPUS; 2) Pedido de Revisão do COC; 3) Assuntos Gerais. No primeiro item da pauta, aprovação da ata da última reunião do CONPUS, os conselheiros aprovaram a redação do documento não havendo sugestões para alteração. Com relação ao Pedido de Revisão do COC, segundo item da pauta, o conselheiro e Gerente Acadêmico Alberto Boscarino ressaltou que o pedido de revisão do COC está no regimento interno da escola e é um direito do aluno, informou que dois alunos pediram revisão de sua situação final, sendo eles a aluna Maiara Dias Barboza, do curso Técnico de Segurança do Trabalho e o aluno Zanon Alves de Sousa Jorge do curso técnico de Automação Industrial. Informou que a aluna Maiara Barboza pediu a reavaliação do resultado final através de requerimento, o aluno Zanon Alves, além de solicitar sua reavaliação através de requerimento, juntou a sua documentação uma carta onde explica os motivos que levaram a sua reprovação, o conselheiro Alberto fez a leitura da carta para todos os conselheiros e esclareceu que a situação dos alunos já havia sido discutida no conselho de classe, e que o CONPUS não teria o poder de se sobrepor ao que já fora decidido no conselho, que neste caso, tem decisão soberana, o conselheiro abriu espaço para questionamentos e observações sobre a decisão, a conselheira Márcia perguntou quantas disciplinas cada aluno havia reprovado. Alberto informou que a aluna Maiara havia reprovado em uma disciplina e o aluno Zanon em três disciplinas, a conselheira Marcia reforçou a fala de Alberto de que o CONPUS não teria autonomia de ir contra o conselho de classe a não ser pelo surgimento de um elemento novo, como uma nota errada ou uma prova perdida, e que o caso da aluna Maiara, que reprovou em apenas uma disciplina, reforça para todos que na escola a questão da dependência teria que ser mais bem discutida, o professor Jair concordou com a fala da professora Marcia e citou que na reunião do colegiado do curso técnico em Automação Industrial, onde é coordenador, foram discutidos quais seriam os requisitos mínimos para aprovação de um aluno, e que gostaria que este assunto fosse pauta para uma próxima reunião do CONPUS, feita as observações Luiz iniciou a votação, todos os conselheiros votaram não para a reavaliação do COC, tendo uma abstenção da conselheira Lorena Vannelle. Em Assuntos Gerais, terceiro ponto de pauta, o presidente Luiz Rodrigues parabenizou a todos os coordenadores que tiveram seus projetos de abertura de curso aprovados, Alberto também parabenizou os coordenadores e toda a comunidade e citou sobre a segunda fase que engloba a divisão do espaço físico da escola e que seria importante montar uma comissão para discutir a adequação deste espaço físico para comportar os novos cursos, informou que a previsão para o inicio de funcionamento dos novos cursos é para o segundo







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRAÇA

semestre de 2018 e que melhores informações, incluindo horários de funcionamento do campus, seriam dadas na próxima reunião do CONPUS que acontecerá no mês de Abril. Ainda em Assuntos Gerais Luiz reforçou para todos os presentes a importância de manter atualizados os dados patrimoniais de cada setor/coordenação, em virtude de diversas questões, tais como, pré-requisitos para aposentadoria, auditorias constantes realizadas na rede CEFET e demais instituições federais, regularização junto ao setor de patrimônio para um maior controle sobre os bens, o conselheiro Jair questionou o fato do curso de Automação Industrial ainda possuir muitos bens no nome de seu antigo coordenador, professor Pantoja, e se seria possível com a vinda de um novo curso, como Bacharelado em Sistemas de Informação, dividir os bens entre as duas coordenações. Luiz esclareceu que por uma questão de logística achava viável a carga patrimonial pertencer a quem pediu a compra, quem mais utiliza aquele material, bem como de quem possui maior conhecimento sobre o bem, Alberto concluiu que este assunto deveria ser melhor discutido e que iria levar essa questão ao chefe do patrimônio, o conselheiro Rubens, para decisões posteriores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 14:20 e suspendeu os trabalhos para a confecção desta ata, que será lida e aprovada na próxima reunião pelos conselheiros e assinada pelo Presidente do Conselho e pela Secretária.

Alberto Boscarino Júnior

Presidente em Exercício do

CONPUS

Rejane Gomes Cordeiro Secretária Executiva em Exercício do CONPUS